

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE TECNOLOGIA ELC1008 - TEORIA DA COMPUTAÇÃO

Guilherme Fereira Da Silva Leandro Brum da Silva Lacorte

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA IMPLEMENTAÇÃO DA MÁQUINA DE TURING QUÂNTICA (MTQ)

Santa Maria, RS 2025

# **SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO	3
2 ESTRUTURA GERAL DO PROJETO	3
3. PRINCIPAIS CONCEITOS COMPUTACIONAIS IMPLEMENTADOS	4
3.1. Máquina de Turing Clássica	4
3.2. Máquina de Turing Quântica	
4. ESTRUTURAS DE DADOS E CONSTANTES	
4.1. Constantes e enums	5
4.2. Structs principais	5
5. PRINCIPAIS FUNÇÕES IMPLEMENTADAS	6
5.1. Normalização de amplitudes	
5.2. Mesclar configurações iguais	6
5.3. Transição quântica	
5.4. Medição	7
5.5. Impressão de estado	7
5.6. Funções auxiliares	7
6. IMPLEMENTAÇÃO DE EXEMPLOS	8
6.1. Algoritmo de Deutsch	8
6.2. Linguagem A = {0 <sup>n</sup> 1 <sup>n</sup> }	8
7. FLUXO DE EXECUÇÃO DO SIMULADOR	8
8. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E COMPUTACIONAIS	
9 COMPILAÇÃO E EXECUÇÃO COM MAKEFILE	9
9.1 Estrutura do Makefile	9
9.2. Comandos do Makefile	10
9.3. Executando Linguagem A	11

## 1 INTRODUÇÃO

Esta documentação descreve a implementação de uma simulação de Máquina de Turing Quântica (MTQ) em C, incluindo:

- Algoritmo de **Deutsch** (para funções booleanas simples), e
- Reconhecimento da **linguagem clássica**  $A = \{0^n1^n\}$ , utilizada como exemplo de linguagem formal.

O projeto demonstra conceitos fundamentais de computação quântica, como superposição, amplitudes complexas, transições reversíveis e medição probabilística.

#### 2 ESTRUTURA GERAL DO PROJETO

O projeto é organizado nas seguintes pastas e arquivos:

```
/include
   mtq.h
   quantum.h
   util.h
   deutsch.h
   langA.h
   linguagem_a.h

/src
   mtq_deutsch.c
   quantum.c
   util.c
   deutsch.c
   langA.c
   linguagem_a.c
Makefile
```

• include/: Contém headers com definições de structs, funções e constantes.

- src/: Contém implementações das funções e simuladores.
- Makefile: Gerencia compilação e execução.

## 3. PRINCIPAIS CONCEITOS COMPUTACIONAIS IMPLEMENTADOS

#### 3.1. Máquina de Turing Clássica

A MTQ é baseada na Máquina de Turing clássica:

- Fita infinita (ou de tamanho fixo para simulação): cada célula contém um símbolo do alfabeto.
- Cabeça de leitura/escrita: lê e escreve símbolos e move-se para esquerda ou direita.
- Estados: conjunto finito, com estado inicial e final.
- Função de transição δ: determina próximo estado, símbolo a escrever e direção do movimento.

#### 3.2. Máquina de Turing Quântica

A MTQ estende a MT clássica para permitir **superposição de estados**, sendo cada configuração clássica ponderada por uma **amplitude complexa**:

• Configuração clássica (config\_t):

```
int estado;  // indice do estado
int cabeca;  // posição da cabeça
char fita[FITA_TAM]; // conteúdo da fita
```

• Configuração quântica (quantum\_config\_t):

```
config_t config;
double complex amplitude; // amplitude complexa da configuração
```

- Função de transição δ: implementada como regras (rule\_t) que atualizam a configuração e multiplicam a amplitude complexa.
- **Superposição linear**: estado quântico da MTQ é representado por um vetor de quantum\_config\_t com amplitudes complexas.
- **Medição**: escolhe aleatoriamente uma configuração com probabilidade proporcional ao quadrado da magnitude da amplitude ( $|\psi|^2$ ).

#### 4. ESTRUTURAS DE DADOS E CONSTANTES

#### 4.1. Constantes e enums

- FITA\_TAM = 100 → tamanho da fita simulada.
- MAX\_CONFIGS = 200 → número máximo de configurações simultâneas.
- BLANK =  $b' \rightarrow s$ ímbolo em branco.
- MAX TRANS = 4 → máximo de transições por par (estado, símbolo).

Estados Deutsch e Linguagem A definidos como enum:

```
enum { Q0, Q1, Q2, Q3, Q4, QF };
enum { QA0, QA1, QA2, QA3, QA4, QAF };
```

#### 4.2. Structs principais

Regra de transição quântica (rule\_t)

**Transição genérica (Transicao)**: usada para MTQ clássica ou exemplos de linguagem.

## MTQ genérica (MTQ):

```
Transicao *delta[10][10][MAX_TRANS];
int num_trans[10][10];
char alfabeto[10];
int num_estados, num_simbolos;
int qi, qf; // estado inicial/final
```

MTQ Linguagem A (MTQ\_A): versão específica com suporte a superposição parcial.

## 5. PRINCIPAIS FUNÇÕES IMPLEMENTADAS

#### 5.1. Normalização de amplitudes

```
void normalize(quantum_config_t *configs, int n);
```

- Calcula norma L2 das amplitudes  $|\psi|^2$ .
- Divide todas amplitudes pela raiz quadrada da soma de quadrados, garantindo que a soma das probabilidades seja 1.

#### 5.2. Mesclar configurações iguais

```
int merge_equal_configs(quantum_config_t *src, int nsrc,
quantum_config_t *dst);
```

- Combina configurações idênticas, somando suas amplitudes.
- Evita duplicação e mantém simulação eficiente.

#### 5.3. Transição quântica

```
int transicao(quantum_config_t *configs, int numConfigs, rule_t
```

## \*rules, int numRules, quantum\_config\_t \*outConfigs);

- Aplica todas as regras relevantes a cada configuração.
- Cria novas configurações multiplicando amplitude pelas regras.
- Normaliza e retorna número de configurações resultantes.

#### 5.4. Medição

```
quantum_config_t medir(quantum_config_t *configs, int n);
```

- Escolhe aleatoriamente uma configuração com probabilidade proporcional a |amplitude|<sup>2</sup>.
- Simula colapso quântico da superposição.

#### 5.5. Impressão de estado

```
void print_state(quantum_config_t *configs, int n);
```

• Exibe todas configurações, amplitudes e probabilidades associadas.

#### 5.6. Funções auxiliares

- configs\_equal() → compara duas configurações clássicas.
- copiarConfig() → cria cópia de configuração.
- print\_config\_brief() → imprime a fita e posição da cabeça.

## 6. IMPLEMENTAÇÃO DE EXEMPLOS

#### 6.1. Algoritmo de Deutsch

- Simula superposição inicial  $(1/\sqrt{2})(|\theta\rangle + |1\rangle)$ .
- Aplica oráculo Uf com regras baseadas na função f(x) escolhida.
- Aplica Hadamard final e mede a configuração resultante.
- Determina se a função é constante ou balanceada.

#### **6.2.** Linguagem $A = \{0^{n}1^{n}\}$

- Configuração inicial com fita preenchida com entrada.
- Regras implementam marcação de zeros e busca do 1 correspondente.
- Simulação quântica permite múltiplos caminhos simultâneos via superposição.
- Medição retorna configuração final determinística ou probabilística, mostrando se a entrada é aceita.

## 7. FLUXO DE EXECUÇÃO DO SIMULADOR

- 1. Leitura de parâmetros (argv): tipo de simulação e entrada.
- 2. Inicialização da fita e do estado inicial.
- 3. Criação das regras (rule t) de acordo com Deutsch ou Linguagem A.
- 4. Inicialização da superposição quântica com uma configuração inicial.
- 5. Loop de execução:
  - Aplica transicao() para gerar novas configurações.
  - o Combina configurações iguais.
  - o Normaliza amplitudes.
  - o Imprime estado atual.

• Verifica se todas amplitudes estão no estado final.

#### 6. Medição final:

- o medir() seleciona configuração com probabilidade proporcional a  $|\psi|^2$ .
- o Exibe resultado e decisão final.

## 8. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E COMPUTACIONAIS

- **Superposição**: Permite representar simultaneamente múltiplos caminhos computacionais.
- **Reversibilidade**: Cada regra é projetada para preservar amplitudes, garantindo evolução unitária.
- **Complexidade**: O número de configurações cresce exponencialmente com passos e superposição, limitado por MAX CONFIGS.
- **Generalidade**: Estruturas rule\_t e MTQ permitem extensão para outras linguagens e algoritmos quânticos.

# 9 COMPILAÇÃO E EXECUÇÃO COM MAKEFILE

O projeto inclui um **Makefile** que facilita a compilação e execução dos exemplos da MTQ (Deutsch e Linguagem A).

#### 9.1 Estrutura do Makefile

- Variáveis principais:
  - $\circ$  CC = gcc  $\rightarrow$  compilador C utilizado.
  - CFLAGS = -std=c11 -02 -Wall -Iinclude → flags de compilação:
    - -std=c11 → padrão C11

- -02 → otimização
- $-Wall \rightarrow exibe todos warnings$
- -Iinclude → inclui diretórios de headers
- LDFLAGS =  $-1m \rightarrow linka biblioteca matemática (math.h).$

#### Arquivos de código-fonte:

```
SRC = src/mtq_deutsch.c src/util.c src/quantum.c src/deutsch.c
src/linguagem_a.c
OBJ = $(SRC:.c=.o)
EXEC = mtq_deutsch
```

#### 9.2. Comandos do Makefile

#### Compilar tudo (compilação padrão)

#### make

1.

• Cria o executável mtq\_deutsch a partir dos arquivos .c.

## Executar exemplo Deutsch (f\_type=0 por padrão)

#### make run

2. Equivalente a:

#### ./mtq\_deutsch 0

 Saída detalhada do algoritmo de Deutsch, incluindo amplitudes, superposição e decisão final

### Compilar arquivos individuais

```
src/%.o: src/%.c
$(CC) $(CFLAGS) -c $< -o $@
```

3.

o Permite compilar apenas arquivos modificados sem recompilar tudo.

## Limpar arquivos objeto e executável

## make clean

4.

• Remove todos os .o e o executável mtq\_deutsch.

# 9.3. Executando Linguagem A

Para simular a Linguagem A, forneça o tipo 1 e a entrada como argumento:

# ./mtq\_deutsch 1 000111

- Saída:
  - o Configurações quânticas passo a passo.
  - o Resultado final indicando aceitação ou rejeição da entrada na linguagem A.